

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 23/08/83

Pg.: \_\_\_\_\_

### Governo acaba demarcação de área indígena

Até o final deste ano, o Governo concluirá a demarcação das reservas indígenas de Tirecatina, Utjariti, Guaporé, localizadas no Estado de Mato Grosso, e que estão na área de influência do Polonoroeste (Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil). Essas reservas ocupam 1 milhão e 715 mil hectares.

A informação foi dada ontem pelo embaixador Raul Fernando Leite Ribeiro assessor especial do ministro Delfim Netto, que chegou a Brasília após uma visita de quatro dias a essas reservas, ao lado do diretor do Serviço Geográfico do Exército, general Aristides Barreto, e do presidente da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), Octávio Ferreira. As obras de demarcação das cinco reservas envolvem, segundo Leite Ribeiro, a abertura de 538 quilômetros de picadas. O assessor do ministro Delfim Netto anunciou que a Seplan já liberou 900 milhões de cruzeiros para a indenização de proprietários que possuem terras e benfeitorias na região. O trabalho de demarcação vem sendo acompanhado pelo Banco Mundial, que está financiando o Polonoroeste.

### RODOVIA E MIGRAÇÃO

Leite Ribeiro, que representa a Seplan na inspeção das obras do Polonoroeste, esteve também em Rondônia, visitando algumas frentes de trabalho da Rodovia Porto Velho-Cuiabá, de 1.500 quilômetro de extensão. Ele anunciou que a estrada vai ficar concluída, ou seja pavimentada, em novembro do próximo ano. Informou que já foi pavimentado mais da metade do seu percurso. "No ano passado, um automóvel levava 12 dias para percorrê-la; agora já é possível ir de ponta a ponta em 3 dias", comentou o representante do Ministério do Planejamento, acrescentando que os trabalhos estão mais adiantados que o cronograma físico da rodovia, o que vem agradando sobremaneira os técnicos do BIRD".

Ribeiro disse estar impressionado, e, ao mesmo tempo preocupado, com o fluxo migratório rumo a Rondônia. Disse que o Centro de Seleção de Migrantes de Vilhena, no Sul do Estado, registrou o ingresso de 10 mil e 700 migrantes apenas no mês de julho, a maior parte oriunda de Santa Catarina e do Paraná. A previsão para este ano é que entrem por esse "portão" 100 mil migrantes.

A preocupação do assessor do ministro Delfim Netto é com o atendimento à procura de educação, saúde e habitação gerada por essa massa de migrantes.

Após observar que os trabalhos da Funai — criação de postos de saúde, escolas e centro comunitário — e do Serviço Geográfico do Exército na área das reservas indígenas do Polonoroeste "já foram reconhecidos e apreciados pelo Banco Mundial", o embaixador Leite Ribeiro informou que o estado sanitário das populações indígenas locais "é bom" e que os vários projetos de desenvolvimento agrícola "têm permitido a elas uma melhoria nutricional sensível". Observou que em função dos trabalhos que vêm sendo executados na região, a qualidade de vida e a segurança dessas populações indígenas estão melhorando.

O assessor do ministro do Planejamento admitiu, entretanto, que há problemas para a demarcação da reserva indígena do Vale do Guaporé, que ocupa uma área de 243 mil hectares.